

07. Assimilar as doutrinas dos ortolinos e cumprir com a precedência do dever¹³

伝統を祖述して義務を先行す – Dentou Wo Sojutsu Shite Guimu Wo Senkou Su

[08.fev.09] [17.dez.2020]

Esta máxima refere-se ao estado de espírito básico necessário no cumprimento da precedência do dever.

Ortolinos aqui mencionados referem-se à série de benfeiteiros que sucederam ao espírito de Deus e dos Grandes Mestres, proporcionaram o nosso crescimento, a formação, o desenvolvimento e as bases para a nossa vida em sociedade, bem como, as referências para a nossa atividade mental e ação.

Assimilar as doutrinas não significa simplesmente submeter-se cegamente às doutrinas e práticas dos antecessores; significa suceder ao estado de espírito e ao sentimento dos antecessores, desenvolvendo-os ainda mais. **Assimilar as doutrinas**, portanto, significa conscientizar-se dos benefícios recebidos dos ortolinos e valorizá-los na atualidade – imbuídos desse mesmo sentimento dos ortolinos.

Em seguida, o **dever** aqui está se referindo aos deveres morais que nos são atribuídos. Como um dos fenômenos da manifestação vital do universo, nós – seres humanos –, fomos agraciados com a vida e se não obedecermos à Lei da Natureza, isto é, à Vontade Divina, não podemos completar a nossa vida de forma plena e verdadeira. É necessário, portanto, despertar para a gratidão a Deus – princípio da nossa vida – e para o dever moral de auxiliar a Sua obra – de criar e desenvolver a tudo e a todos. **Precedência do dever** significa o cumprimento primeiro desse dever, espontaneamente.

¹³ Esta Máxima não consta no *Tratado da Ciência da Moral*.

No cumprimento da precedência do dever, o fundamental é conscientizar-se dos benefícios recebidos dos Grandes Mestres e dos demais benfeiteiros, cultivar a gratidão e assimilar a Vontade Divina e a dos ortolinos. Se cumprirmos a precedência do dever com esse estado de espírito, estaremos sempre conectados à eterna corrente da vida e elevando o nosso caráter, abrindo também as portas para um bom destino na vida.

Esse dever moral pode ser classificado em: (1) dever perante Deus; (2) dever perante a história; (3) dever perante a sociedade; e (4) dever em relação a si mesmo.

Conforme o ensinamento dos Grandes Mestres, a nossa vida, assim como o patrimônio e a liberdade são todos eles propriedade de Deus. O dever perante Deus significa a consciência de tudo isso, a gratidão às Suas bênçãos e a concretização do Seu espírito de benevolência – o de criar e desenvolver tudo e a todos. No entanto, apegados ao egoísmo e contrariando a Vontade Divina, despercebidamente estamos praticando faltas e infrações de natureza moral. Tomar a iniciativa em reparar esses erros, espontaneamente, é também o nosso **dever perante Deus**.

A cultura que atualmente desfrutamos é fruto da evolução e desenvolvimento decorrentes de sucessivos esforços e lutas de inúmeros antecessores. Por isso, podemos afirmar que do ponto de vista moral temos dívidas perante os nossos antecessores. É por isso que se torna necessário despertar para uma profunda gratidão aos esforços dos antecessores, valorizar o patrimônio histórico e dar continuidade à cultura – frutos de muitos esforços e lutas – enriquecendo-os ainda mais, com responsabilidade, e transmiti-los aos descendentes. Este é o significado do **dever perante a história**.

A vida em sociedade baseia-se na solidariedade e na cooperação com muitas outras pessoas. Por isso, é muito importante respeitar os direitos humanos de cada um, dedicar-se para a felicidade das pessoas, tomar iniciativas em atividades de voluntariado e elevar, com isso, o padrão de moralidade da sociedade e do país e também, contribuir ativamente na realização da paz mundial. A isso denominamos de **dever perante a sociedade**.

Além disso, a nossa vida é única. Quando pensamos nessa vida insubstituível, devemos nos esforçar ao máximo em elevar o nosso caráter, dedicarmo-nos com afinco no cumprimento de nossos deveres, funções e encargos e dessa forma completar plenamente a nossa vida alcançando a autorrealização. Este é o significado de **dever em relação a si mesmo**. Assim sendo, completar a nossa vida buscando a autorrealização significa a sintonia com a Vontade Divina, ou seja, com a vontade dos Ortolinos.

Para nós, em suma, o dever importante é o sentimento de gratidão aos esforços dos inúmeros benfeiteiros e a manifestação desse sentimento na atualidade. Em especial, devemos nos dedicar ao desenvolvimento e salvação da mente humana visando retribuir ao empenho incansável do ortolino espiritual na sua missão de salvação das pessoas. Com isso podemos elevar o nosso próprio caráter e completarmos a vida de forma plena, alcançando a autorrealização. Quando o espírito de cumprir primeiro com o dever atingir o coração de muitas pessoas e a ordem social tiver como princípio a precedência do dever podemos afirmar que essa sociedade é de paz e de verdadeiro espírito de respeito humano.

Do *Kakuguen*, págs. 20~22